

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº. 210**

Período: 06/05/06 a 12/05/06

Franca – Brasil

- 1-Brasil inaugura unidade de enriquecimento de urânio
- 2-Ex-combatentes da Força Expedicionária comemoram o Dia da Vitória
- 3-FAB pretende construir pólo industrial para fabricar o sucessor do Bandeirante
- 4-Tropas brasileiras serão deslocadas no Haiti

1- Brasil inaugura unidade de enriquecimento de urânio

Os jornais *O Estado de S. Paulo* e *O Globo* divulgaram que o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, inaugurou, em Engenheiro Passos, distrito de Resende (Rio de Janeiro), a primeira unidade de enriquecimento de urânio do país, na Fábrica de Combustível Nuclear das Indústrias Nucleares do Brasil (INB). O discurso de Rezende, enfatizando que o Brasil atingiria a auto-suficiência na produção do combustível nuclear, selou o definitivo ingresso nacional no seletto clube de países que domina a tecnologia de enriquecimento de urânio. A unidade, que teve aval da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para entrar em funcionamento após negociações com o governo brasileiro no sentido de que se comprovasse a inutilização dos seus equipamentos para a produção de armas nucleares, vai enriquecer urânio na concentração de 4% e, ademais, proverá 2% do total do minério necessário para o abastecimento das usinas Angra I e II a fim de que se gere energia elétrica. Segundo o ministro Rezende, até 2010, o montante a ser investido na fábrica, onde já funcionam os processos – de tecnologia nacional desenvolvida pela Marinha – de reconversão, fabricação de pastilhas, além da montagem dos elementos combustíveis, chegaria a R\$ 550 milhões, quando então ela passaria a suprir 60% do urânio necessário para abastecer as usinas de Angra. O investimento se justificaria, como observou o ministro, por razões estratégicas: o Brasil se tornaria, sobretudo, independente na questão atômica, isto é, autocalcapacitaria-se no enriquecimento de urânio, prescindindo da ajuda internacional nessa atividade. Com respeito à autonomia almejada pelo ministro, o presidente da INB, Roberto Esteves, disse haver o cálculo de que ela se consolidaria em 2015 e se lembrou da existência de um projeto para instalação de uma fábrica no Ceará que ajudaria a financiar a fábrica de Engenheiro Passos. O Brasil detém o conhecimento tecnológico das cinco fases da fabricação do combustível nuclear e somente duas, que são a conversão do minério em gás e o enriquecimento de urânio (fase mais cara do processo), ainda não têm produção local em escala industrial. Em relação à polêmica do reinício das obras da usina nuclear Angra III, que estão paradas desde 2005, o ministro Sérgio Rezende informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva receberia, dentro de dois meses, um relatório do Conselho Nacional de Energia Nuclear (Cnen) para instruí-lo na decisão sobre o projeto de retomada das obras da usina. A previsão, de acordo com o ministro –cujo ponto-de-vista é favorável ao projeto por diversificar a matriz energética brasileira–, é de que o reinício das obras da usina aconteça em 2006, estabelecendo para 2013, o começo da geração de energia. (*O Estado de S. Paulo* – Nacional – 06/05/06; *O Globo* – O País – 06/05/06).

2- Ex-combatentes da Força Expedicionária comemoram o Dia da Vitória

O *Jornal do Brasil* noticiou a comemoração, ocorrida no Rio de Janeiro, do Dia da Vitória. A comemoração contou com a presença do Ministro da Defesa, Waldir Pires, e de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FAB). Foi realizada uma homenagem aos 443 mortos na campanha brasileira na Itália que culminou com a tomada de Monte Castelo durante a Segunda Guerra Mundial. (*Jornal do Brasil* – Rio – 08/05/06).

3- FAB pretende construir pólo industrial para fabricar o sucessor do *Bandeirante*

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) planeja construir um novo pólo industrial no Parque de Material Aeronáutico de São Paulo, o Campo de Marte, onde serão fabricados pelo menos 100 aeronaves que substituirão os aviões turboélice *Bandeirante*, programados para serem aposentados a partir de 2007. O projeto apresenta-se como uma alternativa à Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), que após ser privatizada passou a recusar a execução de certos projetos militares. O jornal informou que a FAB pretende conseguir licença do fabricante estrangeiro da aeronave escolhida para substituir o *Bandeirante*, e assim, montá-la com mão-de-obra própria. Embora a FAB não tenha aberto licitação para a escolha do modelo de aeronave que será adotado, duas empresas já concorrem ao posto. A *Eads*, empresa espanhola fabricante do Casa 212-4000 foi apontada como a mais cotada para ser contratada. No entanto, a russo-polonesa PZL Skytruck, fabricante do M-28, revelou que está na disputa e entrará na justiça caso a FAB não abra licitação, ou demonstre indício de concorrência dirigida. A Aeronáutica informou que a concorrência deve ser anunciada nos próximos dias. De acordo com Ozires Silva, ex-ministro da Infra-estrutura e das Comunicações e um dos fundadores da Embraer, a FAB desembolsará uma menor quantia de dinheiro na concretização desse projeto do que se ela encomendasse a modernização do *Bandeirante* a uma empresa nacional. A opinião de *O Estado* é a de que a opção feita pela FAB não promove o desenvolvimento da economia do País, nem contribui à estratégia nacional. (*O Estado de S. Paulo* – Nacional – 10/05/06, 11/05/06).

4- Tropas brasileiras serão deslocadas no Haiti.

As tropas brasileiras da Minustah (Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas no Haiti) estão se preparando para assumir a tarefa de fazer a segurança da favela de Cité Soleil, principal foco de violência em Porto Príncipe, capital haitiana. O local, que está ainda sob o controle do contingente da Jordânia, já teve o reconhecimento dos soldados brasileiros, conforme informou a *Folha de S. Paulo*. No entanto, ainda não se sabe quando o batalhão brasileiro vai assumir o comando. Tal rodízio de tropas, segundo o próprio batalhão, é um procedimento de rotina e já estava previsto que a Jordânia ficaria em Cité Soleil somente até o período eleitoral. Nas avaliações divulgadas no relatório do International Crisis Group, ONG que estuda a prevenção de conflitos, a retirada do contingente jordaniano seria como uma “contribuição significativa para a melhora das relações entre a população local e as autoridades”. Isso porque latino-americanos teriam maior facilidade do que os

jordanianos para lidar com questões que se referem a diferenças de línguas, cultura e abordagem haitianas. (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/05/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais